

Título: Implantação do projeto de incentivo à participação efetiva no pré-natal do homem: intervenção breve na atenção primária de saúde.

Nome do aluno: Sonatia Reis Almeida

Orientadora: Ana Emília Gaspar

Introdução:

A participação do companheiro no pré-natal fortalece os laços familiares, e prepara o homem para exercer o papel de pai de forma mais concreta, ressaltando sua importância no processo de gestação e nascimento da criança. Além de fortalecer a união, e a estrutura familiar, a participação do homem no pré-natal permite que o homem se sinta pai desde o início da gestação, pois para muitos sentir-se pais é um fato que ocorre somente após o nascimento da criança (OLIVEIRA et al, 2009 e (KMECIK; MARTINS, 2003).

Apesar dos benefícios da participação dos homens no pré-natal ainda podemos evidenciar diversas barreiras que impedem o homem não só na participação do pré-natal, mas também para sua participação nos cuidados com sua saúde. São evidenciadas como barreiras: a sensação de vulnerabilidade de estar num ambiente de saúde, destinado a mulheres, crianças e idosos e o destaque à mulher no cuidado prestado nas unidades básicas de saúde (COUTO et al, 2010).

Para a obtenção de resultados adequados é necessário a integração do serviço de pré-natal com a família, sua integração com o cotidiano, buscando construir saúde, a OMS (Organização Mundial de Saúde), preconiza que o pré-natal deve ser centrado nas famílias, dirigido para as necessidades não só da mulher e de seu filho, mas sim no casal (BENIGNA; NASCIMENTO; MARTINS, 2004).

Justificativa:

Nesse sentido este estudo é relevante pois tem em vista implantar estratégias a fim de promover a participação do homem no pré-natal e assim ampliar seu vínculo com a família, sua participação no cotidiano familiar e a promoção da saúde da família.

Objetivos:

Objetivo geral: O objetivo deste estudo é avaliar os obstáculos para a participação do homem no pré-natal, seguido de uma intervenção na UBS através de estratégias e ferramentas que facilitem o acesso do homem no pré-natal.

Objetivos específicos:

1. Discutir os obstáculos para a participação do homem no pré-natal.
2. Elaborar estratégias viáveis que facilitem o acesso no programa.
3. Implantar e avaliar o projeto.

Método:

Local: UBS Integrada Parque Santo Antônio. Município de São Paulo.

Público alvo: Homens cujas mulheres estão realizando pré-natal na unidade. Participantes: Enfermeiros e Auxiliares que atuam no atendimento dos pacientes inseridos no programa de pré-natal na atenção primária à saúde.

Ações:

1. Levantamento dos obstáculos. Entrevistar os parceiros das mulheres gestantes e homens que frequentam a UBS quais os obstáculos e dificuldades encontrados para a participação e envolvimento no programa de pré-natal do homem.
2. Flexibilização dos horários. Uma vez que o novo modelo de UBS integrada abre a oportunidade de realizar atividades aos sábados, oferecer grupos de gestante com participação dos parceiros em dias flexíveis.
3. Divulgação do projeto. Divulgar através de atividades informativas e visita familiar por parte dos enfermeiros sobre o projeto de participação dos homens no pré-natal e divulgar que ocorrerão junto a esses encontros cursos de capacitação para área de interesse dos homens (pequenos reparos domiciliares, finanças do lar), com a finalidade de atrair a participação dos homens.
4. Processo de implantação do projeto. A estratégia principal será fortalecer o vínculo do parceiro da gestante com a família em com a UBS através de palestras que explorem o processo de gestação, as alterações físicas das mulheres

para a chegada do bebê, controle de finanças familiares, planejamento familiar.

Avaliação/Monitoramento: a avaliação do projeto será realizada primeiramente pelos homens que participarem dele, podendo haver sugestões de temas de discussão, e avaliação da relevância daquelas informações para sua vida. Também será avaliado pelos gestores do projeto se houve aumento na aderência ao pré-natal do homem.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer resultados positivos, pois espera aumentar a aderência do homem no pré-natal, aumentar os laços afetivos familiares, resultando assim em impactos positivos tanto na saúde física do homem (através dos exames de rotina do pré-natal), como na saúde mental da família. Também espera-se diminuir tabus sociais quanto a participação do homem e da mulher na criação dos filhos e na manutenção do cuidado à família.

Referências:

BENIGNA, Maria José Cariri; NASCIMENTO, Wezila Gonçalves; MARTINS, João Lopes. Pré-natal no programa saúde da família: com a palavra os enfermeiros. *Cogitare Enferm.*, Curitiba, v.9, n. 2, p. 23-31, 2004.

COUTO, Marcia Thereza; et al. O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero. *Interface - Comunic., Saude, Educ.*, Botucatu, v.14, n.33, p.257-70, abr./jun, 2010.

KMECIK, Rosane de Fátima.; MARTINS, Marialda A,. Percepção da mulher sobre a participação do homem/companheiro no pré-natal. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 56, Gramado, ABEN, 2003.

OLIVEIRA, Sheyla Costa de; et al. A participação do homem/pai no acompanhamento da assistência pré-natal. *Cogitare Enferm.*, Curitiba, v.14, n.1, p.73-8. Jan, 2009.